

JORNADAS DO ÓRGÃO HISTÓRICO DA OLIVEIRA

II EDIÇÃO | 1 A 8 DE DEZEMBRO 2021 | 8º ANIVERSÁRIO DO RESTAURO

CONCERTOS | VISITAS GUIADAS | LITURGIAS

Parceria: ▪ Colegiada de N. Sra. da Oliveira ▪ Sociedade Musical de Guimarães ▪ Museu Alberto Sampaio | **Direcção Artística:** Nuno Mimoso



Fotografia: Francisco-PortoNorte - 2008

APRESENTAÇÃO

A Igreja da Colegiada de N. Senhora da Oliveira de Guimarães, templo classificado Monumento Nacional, inclui no seu património integrado o **grande órgão histórico**, obra do organeiro vimaranense Luís António de Carvalho (1766–1839). O órgão foi encomendado pela Colegiada em 1831, sendo concluído somente 10 anos depois, em 1841.

A extinção das Ordens Religiosas decretada pelo Governo Liberal em 1833-1834 ditou o desaparecimento da arte de construir e tocar órgãos em Portugal. Nos princípios do século XX, os quase 800 órgãos portugueses já não funcionavam.

O concelho de Guimarães possui 12 órgãos históricos; destes apenas 2 estão restaurados. Entre eles figura como mais relevante o órgão da Colegiada, 2º maior órgão histórico do Norte de Portugal a seguir ao conjunto monumental dos órgãos da Sé Primacial de Braga. O órgão de Guimarães foi restaurado em 2011-2013 pela *Oficina e Escola de Organaria* (Esmoriz) dos organeiros Pedro Guimarães e sua esposa Beate von Rohden.

As **Jornadas do Órgão Histórico da Oliveira**, nesta II Edição, comemoram o 8º aniversário do seu restauro, em torno da Solenidade da Imaculada Conceição de N. Senhora. Este festival resulta da parceria entre a Colegiada de N. Sra. da Oliveira, a Sociedade Musical de Guimarães, e o Museu Alberto Sampaio. Conta com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães.

É director artístico do festival **Nuno Mimoso**, músico sacro, docente e investigador, diplomado pela *Escola Superior de Música Sacra de Ratisbona* na Alemanha, consultor da DSBC da Direcção Regional de Cultura do Norte, director científico dos Estudos Musicológico e Organológico (no prelo) da Igreja do Mosteiro de Santa Clara do Porto e fiscal do restauro dos órgãos históricos.

As Jornadas englobam uma variada oferta cultural religiosa entre os dias 1 a 8 de Dezembro:

- **Visitas Guiadas Musicais** até ao órgão histórico partindo do Museu Alberto Sampaio;
- **Meditações Musicais** nos dias úteis às 12h (20 minutos de meditação e música de órgão);
- **Liturgias Solenizadas com Órgão:** missas feriais 19h e dominicais 12h, Missa da Solenidade da Imaculada Conceição, dia 8 às 12h; ▪ **Concertos de Música Sacra** com coro e órgão, em parceria com o Coro Vilancico da Sociedade Musical de Guimarães: dias 5 e 8 às 16h.

VISITA MUSICAL GUIADA

1 A 8 DEZEMBRO 2021

10H30 & 14H30

Chaves Temáticas:

- Visita interpretativa sobre a Colegiada da Oliveira e o Grande Órgão Histórico
- Pedagogia sobre o património musical vimaranense
- Reportório nacional, manuscritos musicais dos Arquivos vimaranenses
- Cruzamento disciplinar: História da Música, Organologia, Performance, Património, Liturgia

Programa:

1. **RECEPÇÃO:** no *Museu Alberto Sampaio* 10 min. antes do início da visita
2. **CLAUSTRO:** contextualização histórica sobre a Colegiada de Guimarães
3. **EXPOSIÇÃO:** alfaias litúrgicas da Colegiada, livro de cantochão, uso da estante de coro
4. **CADEIRAL:** funções da Música na vida religiosa e na liturgia
5. **ÓRGÃO HISTÓRICO:** autoria, especificidades técnicas, tradição da arte organeira em Guimarães
6. **RECITAL PEDAGÓGICO:** audição a partir do presbitério de 3 peças de órgão, precedidas de informações breves sobre o autor, a obra e seu contexto litúrgico e estilístico
7. **SUBIDA AO CORO-ALTO:** demonstração da máquina do órgão e seu funcionamento, audição dos diferentes registos sonoros, visualização da máquina (foles, canaria, transmissão)
8. **PEÇA FINAL**

Logística:

- Grupo fechado até 20-25 elementos
- Comparecimento no *Museu Alberto Sampaio* 10 minutos antes, controlo de entradas.
- A igreja estará encerrada durante as visitas, sob pena de público não inscrito tomar parte, bem como ruído, entradas e saídas constantes de turistas prejudicarem o evento.

ROTEIRO DA VISITA GUIADA

1ª Parte: Alexandre Gonçalves

COLEGIADA DE N. SRA. DA OLIVEIRA. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

1. Colegiada: definição
2. Colegiadas portuguesas: alguns exemplos
3. Unidade funcional do edificado (Priorado, Claustro, Igreja)
4. Colegiada da Oliveira: génese, fundação, especificidades
5. Cargos da Colegiada ligados ao serviço musical

local 1:

Capela Tumular S. Brás

PATRIMÓNIO MUSICAL-LITÚRGICO DA COLEGIADA

6. Alguns eventos históricos relevantes
7. Extinção, fragmentação da unidade funcional
8. Fundação do Museu: custódia do património da Colegiada
9. Elementos iconográficos musicais nas alfaias litúrgicas: cálice, frontal de altar tríptico, custódia rica, etc.
10. Estante de Coro (Antifonário) e Livros de Cantochão

local 2:

Sala da Ourivesaria

local 3: Tríptico

+ Sala de Escultura

2ª Parte: Nuno Mimoso

CORO DOS CÓNEGOS

1. Unidade funcional do espaço litúrgico: Cadeiral, Varandins, Coro-Alto, Presidência
2. Atribuições das Colegiadas definidas no Concílio de Trento
3. Função da Música na vida religiosa e liturgia
4. Ofício Divino, Estante de Coro

local 4:

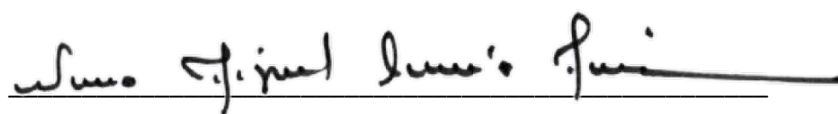
Cadeiral dos Cónegos

ÓRGÃO HISTÓRICO

5. Órgão: História da Construção, Organeiro, Restauro
6. Património Organístico Português
7. Audição de obras portuguesas
8. Demonstração dos diversos registos sonoros
9. Visualização da Máquina

local 5: Coro-alto

+ Máquina do Órgão



Nuno Mimoso, Director Artístico